

M | A | R G S

Cine Verão Tropical

ANO	2023
TIPO DE ATIVIDADE	Projeção audiovisual Programa Público da exposição “Glauco Rodrigues — Tropical”
INÍCIO	01/02/2023
TÉRMINO	16/03/2023
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Glauco Rodrigues, Zeca Brito e Cristina Barros
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Auditório do MARGS e espaço expositivo
CONTAGEM DE PÚBLICO	Sem informações
OBSERVAÇÕES	Pelo Programa Público da exposição “Glauco Rodrigues — Tropical” foi realizado um ciclo com 5 sessões do filme “Glauco do Brasil” (2015), no Auditório do MARGS, nos dias 01, 11, 15 e 25 de fevereiro e 16 de março. No encerramento haveria uma sessão comentada pelo diretor do filme Zeca Brito que precisou ser cancelada. Nesta última data, antes do filme, houve uma visita mediada à exposição com Cristina Barros, curadora da mostra.

Cine Verão Tropical

Instagram

Post 01: publicado em 26/01/2023, composto por 02 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/Cn4ccqIOoFQ/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02

Legenda do post 01:

CINE VERÃO TROPICAL — "GLAUCO DO BRASIL" (2015)

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS, instituição da Secretaria de Estado da Cultura do RS — [@sedac_rs](https://www.instagram.com/sedac_rs), apresenta o Cine Verão Tropical pelo Programa Público da exposição "Glauco Rodrigues — TROPICAL", atualmente em exibição no Museu.

Será um ciclo com 5 sessões do filme "Glauco do Brasil" (2015), no Auditório do MARGS, nos dias 01, 11, 15 e 25 de fevereiro e 16 de março, sempre às 16h. Esta última contará com a participação do diretor do documentário, o cineasta Zeca Brito.

As sessões são abertas ao público e gratuitas, com limite de 60 lugares por ordem de chegada. "Glauco do Brasil" tem duração de 90 minutos e classificação indicativa livre.

SOBRE O FILME

O documentário "Glauco do Brasil", de 2015, apresenta, a partir de entrevistas e arquivos, a trajetória de vida do pintor gaúcho Glauco Rodrigues (1929 – 2004). Acompanha as mudanças nas concepções artísticas de Glauco, partindo dos seus anos iniciais em Bagé até sua estadia no Rio de Janeiro. O filme inicia com um depoimento do artista, concedido ao diretor Zeca Brito, quando este possuía apenas 12 anos. Além de depoimentos do próprio artista, constam entrevistas com nomes de destaque no campo artístico, como Nicolas Bourriaud, Ferreira Gullar, Gilberto Chateaubriand, João Bosco, Luis Fernando Veríssimo, Camilla Amado e Frederico Morais.

Direção: Zeca Brito

Roteiro: Zeca Brito

Fotografia: Bruno Polidoro

Montagem: Jardel Machado Hermes, Virginia Simone

Música: Guilherme Gê, Felipe Puperi

Produtor: Zuleika Borges Torrealba, Letícia Friedrich, Lourenço Sant'Anna, Frederico Ruas, Zeca Brito

Produção: Anti Filmes, Boulevard Filmes, DaMaya

Classificação: livre

Duração: 90 min.

"Glauco Rodrigues — TROPICAL" foi inaugurada em 20.12.2023 e permanece em exibição até 16.04.2023, ocupando duas salas do 2º andar do MARGS (Galeria Iberê Camargo e sala Oscar Boeira).

A visitação é gratuita e ocorre de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h).

[#MARGS](#) [#cultura](#) [#maiscultura](#) [#novasfaçanhasnacultura](#)

M | A | R G S

Release



Sessão 1/5 — Filme “Glauco do Brasil” | Programa Público da exposição “Glauco Rodrigues — Tropical”

Data / Hora

Date(s) - 01/02/2023

16:00 - 18:00

Mapa não está disponível

Categorias

- Eventos
- MARGS
- Núcleo Educativo



O Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS, instituição da Secretaria de Estado da Cultura do RS — Sedac, apresenta o Cine Verão Tropical pelo Programa Público da exposição “Glauco Rodrigues — TROPICAL”, atualmente em exibição no Museu.

Será um ciclo com **5 sessões do filme “Glauco do Brasil” (2015)**, no **Auditório do MARGS**, nos dias **01, 11, 15 e 25 de fevereiro e 16 de março**, sempre às 16h. Esta última contará com a participação do diretor do documentário, o cineasta **Zeca Brito**.

As sessões são abertas ao público e gratuitas, com limite de 60 lugares por ordem de chegada. “Glauco do Brasil” tem duração de 90 minutos e classificação indicativa livre (*abaixo, leia mais sobre o filme*).

Ocupando duas salas do 2º andar do MARGS (Galeria Iberê Camargo e sala Oscar Boeira), a exposição “Glauco Rodrigues — TROPICAL” foi inaugurada em 20.12.2023 e permanece em exibição até 16.04.2023. A visitação é gratuita e ocorre de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h30). Visitas mediadas para grupos podem ser agendadas pelo email educativo@margs.rs.gov.br.

O FILME

O documentário “Glauco do Brasil”, de 2015, apresenta, a partir de entrevistas e arquivos, a trajetória de vida do pintor gaúcho Glauco Rodrigues (1929 – 2004). Acompanha as mudanças nas concepções artísticas de Glauco, partindo dos seus anos iniciais em Bagé até sua estadia no Rio de Janeiro. O filme inicia com um depoimento do artista, concedido ao diretor Zeca Brito, quando este possuía apenas 12 anos. Além de depoimentos do próprio artista, constam entrevistas com nomes de destaque no campo artístico, como Nicolas Bourriaud, Ferreira Gullar, Gilberto Chateaubriand, João Bosco, Luis Fernando Veríssimo, Camilla Amado e Frederico Moraes.

“Glauco do Brasil”

Direção: Zeca Brito

Roteiro: Zeca Brito

Fotografia: Bruno Polidoro

Montagem: Jardel Machado Hermes, Virginia Simone

Música: Guilherme Gê, Felipe Puperi

Produtor: Zuleika Borges Torrealba, Letícia Friedrich, Lourenço Sant’Anna, Frederico Ruas, Zeca Brito

Produção: Anti Filmes, Boulevard Filmes, DaMaya

Estreia: 2015

Classificação: livre

Duração: 90 min.

O DIRETOR

Zeca Brito (1986) é cineasta. Atualmente, é diretor do Instituto Estadual de Cinema do Rio Grande do Sul. Possui mestrado em Artes Visuais pela UFRGS, com ênfase em História, Teoria e Crítica, e graduação em Realização Audiovisual pela Unisinos e em Poéticas Visuais pela UFRGS. Dirigiu e roteirizou longas-metragens como “O Guri” (Canal Brasil), “Glauco do Brasil” (Canal

Brasil), “Em 97 Era Assim” (Canal Brasil), “A vida Extra-Ordinária de Tarso de Castro” (Canal Brasil), “Grupo de Bagé” (Canal Curta!), “Legalidade” (Telecine Cult) e “Trinta Povos” (Canal Curta!).

A EXPOSIÇÃO

Artista nascido em Bagé, Glauco Rodrigues (1929–2004) ficou notabilizado pela sua atuação nas importantes realizações do denominado “Grupo de Bagé” e dos Clubes de Gravura criados nos anos 1950. Assim, seu nome costuma figurar junto aos de artistas como Glênio Bianchetti, Danúbio Gonçalves e Carlos Scliar.

Esse Glauco relacionado à representação do homem e das paisagens do campo, do trabalho rural da pecuária e dos tipos e costumes regionais — ligado, portanto, ao gaúcho e à cultura campeira sulina — foi desde então bastante celebrado. Inclusive pelo MARGS, como atesta a história das exposições do Museu.

Depois de partir, no final dos anos 1950, para experiências no Brasil e na Europa, fixando-se a seguir no Rio de Janeiro, Glauco dá um direcionamento ao seu trabalho em que passa a fazer da história e da cultura brasileiras o maior interesse e tema privilegiado de sua produção.

A exposição enfoca esse “Glauco tropical”, que surge nos anos 1960, explorando os temas de uma identidade brasileira vivenciados a partir da experiência carioca.

Com seu inconfundível grafismo e colorido na figuração de acento pop, são obras nas quais Glauco explora fatos, estereótipos, tipos e complexidades da história e da cultura brasileiras, de forma crítica e analítica (leia mais abaixo, no texto curatorial).

A mostra apresenta uma seleção de 49 obras do Acervo Artístico do MARGS, onde o artista está representado por mais de 300 trabalhos. A maior parte foi adquirida em 2018, com a generosa doação de Norma de Estellita Pessôa, viúva de Glauco. Desde então, essas obras foram sendo submetidas a processos de restauração, possibilitando agora que estejam em condições de exibição para esta que é uma primeira apreciação pública do conjunto, a partir de um recorte temático e que cobre um período dos anos 1960 a 90.

Com curadoria de Francisco Dalcol, diretor-curador do MARGS, e Cristina Barros, curadora-assistente do MARGS, “Glauco Rodrigues — TROPICAL” integra 2 programas expositivos em operação no Museu que são aqui interligados: “Histórias ausentes”, voltado a resgates e revisões históricas, e “História do MARGS como história das exposições”, que aborda a história institucional do Museu.

Leia mais sobre a exposição: <https://www.margs.rs.gov.br/midia/glauco-rodrigues-tropical/>

SERVIÇO

Cine Verão Tropical

Sessões gratuitas do filme “Glauco do Brasil” (2015)

Programa Público da exposição “Glauco Rodrigues — Tropical”

Quando: 01, 11, 15, 25.02 e 16.03.2023, sempre às 16h

Onde: Auditório do MARGS, 2º andar do Museu. Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico de Porto Alegre, RS — Brasil — 90010-150

Visitação exposições: terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), com entrada gratuita

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2021 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

Patrocínio:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Gerdau

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

Realização:

AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC – Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

MARGS

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs

Comentários

0 comentários

0 comentários

Classificar por **Mais antigos**



Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

BLACKBOX AI

A M A R G S
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

ASSOCIE-SE AGORA! →

M | A | R G S

Clipagem

CULTURA

Cine Verão Tropical: MARGS exhibe sessões do filme “Glauco do Brasil”

Por [Redação O Sul](#) | 28 de janeiro de 2023

COMPARTILHE ESTA NOTÍCIA:



M|A|R|G|S

GLAUCO TROPICAL



O ciclo integra o programa da exposição “Glauco Rodrigues – Tropical”, que apresenta um recorte temático da produção do artista gaúcho.

Foto: Divulgação

[OUÇA ESSA NOTÍCIA CLICANDO AQUI](#)

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição da Secretaria Estadual da Cultura (Sedac), apresenta o Cine Verão Tropical pelo Programa Público da exposição “Glauco Rodrigues – Tropical”, atualmente em exibição no Museu.

Será um ciclo com cinco sessões do filme “Glauco do Brasil” (2015), no auditório do MARGS, nos dias 01, 11, 15 e 25 de fevereiro e 16 de março, sempre às 16h. O último encontro contará com a participação do diretor do documentário, o cineasta Zeca Brito.

As sessões são abertas ao público e gratuitas, com limite de 60 lugares por ordem de chegada. “Glauco do Brasil” tem duração de 90 minutos e classificação indicativa livre.

Ocupando duas salas do 2º andar do Museu, a Galeria Iberê Camargo e a sala Oscar Boeira, a exposição “[Glauco Rodrigues – Tropical](#)” foi inaugurada em dezembro do ano passado e permanece em exibição até 16 de abril. A visitação é gratuita e ocorre de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h30). Visitas mediadas para grupos podem ser agendadas pelo e-mail educativo@margs.rs.gov.br.

Sobre a exposição

Artista nascido em Bagé, Glauco Rodrigues (1929 – 2004) ganhou visibilidade por sua atuação nas importantes realizações do denominado “Grupo de Bagé” e dos Clubes de Gravura criados nos anos 1950. Depois de partir para experiências em outros estados do Brasil e na Europa, fixando-se a seguir no Rio de Janeiro, Glauco dá um novo direcionamento ao seu trabalho e passa a fazer da história e da cultura brasileiras o maior interesse e tema privilegiado de sua produção.

A exposição enfoca esse “Glauco tropical”, que surge nos anos 1960, explorando os temas de uma identidade brasileira vivenciados a partir da experiência carioca. Com seu inconfundível grafismo e colorido na figuração de acento pop, são obras nas quais Glauco explora fatos, estereótipos, tipos e complexidades da história e da cultura brasileiras, de forma crítica e analítica.

O filme

O documentário “Glauco do Brasil” apresenta, a partir de entrevistas e arquivos, a trajetória de vida do pintor gaúcho Glauco Rodrigues. Acompanha as mudanças nas concepções artísticas de Glauco, partindo dos seus anos iniciais em Bagé até sua estadia no Rio de Janeiro. O filme inicia com um depoimento do artista, concedido ao diretor Zeca Brito, quando este possuía apenas 12 anos. Além de falas do próprio pintor, constam entrevistas com nomes de destaque no campo artístico, como Nicolas Bourriaud, Ferreira Gullar, Gilberto Chateaubriand, João Bosco, Luis Fernando Veríssimo, Camilla Amado e Frederico Moraes.

TAGS: [VERÃO PAMPA](#)

COMPARTILHE ESTA NOTÍCIA:



Home » cultura

CINE VERÃO TROPICAL: MARGS EXIBE SESSÕES DO FILME "GLAUCO DO BRASIL"

Por Redação Rádio Pampa | 28 de janeiro de 2023



O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição da Secretaria Estadual da Cultura (Sedac), apresenta o Cine Verão Tropical pelo Programa Público da exposição "Glauco Rodrigues – Tropical", atualmente em exibição no Museu.

Será um ciclo com cinco sessões do filme "Glauco do Brasil" (2015), no auditório do MARGS, nos dias 01, 11, 15 e 25 de fevereiro e 16 de março, sempre às 16h. O último encontro contará com a participação do diretor do documentário, o cineasta Zeca Brito.

As sessões são abertas ao público e gratuitas, com limite de 60 lugares por ordem de chegada. "Glauco do Brasil" tem duração de 90 minutos e classificação indicativa livre.

Ocupando duas salas do 2º andar do Museu, a Galeria Iberê Camargo e a sala Oscar Boeira, a exposição "Glauco Rodrigues – Tropical" foi inaugurada em dezembro do ano passado e permanece em exibição até 16 de abril. A visitação é gratuita e ocorre de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h30). Visitas mediadas para grupos podem ser agendadas pelo e-mail educativo@margs.rs.gov.br.

Sobre a exposição

Artista nascido em Bagé, Glauco Rodrigues (1929 – 2004) ganhou visibilidade por sua atuação nas importantes realizações do denominado "Grupo de Bagé" e dos Clubes de Gravura criados nos anos 1950. Depois de partir para experiências em outros estados do

ÚLTIMAS



GREMIO

Bitello confirma proposta e diz: "Deixo na mão do meu empresário, ele sabe o que eu quero"



INTER

Saiba quais jogadores do Inter estão em final de contrato



GREMIO

Lideranças do Grêmio promovem vaquinha para ajudar necessitados após chuvas no Rio Grande do Sul



RIO GRANDE DO SUL

Treze municípios do Rio Grande do Sul são incluídos no decreto de calamidade pública



RIO GRANDE DO SUL

NOVOS TEMPORAIS



RIO GRANDE DO SUL

Impactos do piso regional para a economia gaúcha são debatidos em audiência pública na Assembleia Legislativa



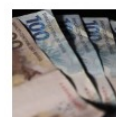
EM FOCO

Supremo faz sessões extras e começa a julgar nesta semana acusados de participar dos atos extremistas em Brasília



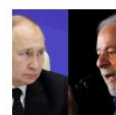
ECONOMIA

Mercado financeiro aumenta as estimativas de inflação para 2023 e 2024 e prevê maior crescimento do PIB



ECONOMIA

Orçamento de 2024: governo federal estima que a arrecadação atingirá o maior nível em 14 anos



EM FOCO

Lula afirma que decisão sobre possível prisão de Putin em visita ao Brasil será da Justiça e não do governo

Brasil e na Europa, fixando-se a seguir no Rio de Janeiro, Glauco dá um novo direcionamento ao seu trabalho e passa a fazer da história e da cultura brasileiras o maior interesse e tema privilegiado de sua produção.

A exposição enfoca esse “Glauco tropical”, que surge nos anos 1960, explorando os temas de uma identidade brasileira vivenciados a partir da experiência carioca. Com seu inconfundível grafismo e colorido na figuração de acento pop, são obras nas quais Glauco explora fatos, estereótipos, tipos e complexidades da história e da cultura brasileiras, de forma crítica e analítica.

O filme

O documentário “Glauco do Brasil” apresenta, a partir de entrevistas e arquivos, a trajetória de vida do pintor gaúcho Glauco Rodrigues. Acompanha as mudanças nas concepções artísticas de Glauco, partindo dos seus anos iniciais em Bagé até sua estadia no Rio de Janeiro. O filme inicia com um depoimento do artista, concedido ao diretor Zeca Brito, quando este possuía apenas 12 anos. Além de falas do próprio pintor, constam entrevistas com nomes de destaque no campo artístico, como Nicolas Bourriaud, Ferreira Gullar, Gilberto Chateaubriand, João Bosco, Luis Fernando Veríssimo, Camilla Amado e Frederico Morais.

COMPARTILHE ESTA NOTÍCIA:



◀ NOTÍCIA ANTERIOR



Movimento “Rio Grande Contra a Fome” arrecada alimentos em Capão da Canoa

PRÓXIMA NOTÍCIA ▶

Em Atlântida, Beach Tennis Experience Aliadas, com Ali Klemt, incentiva a prática esportiva entre as mulheres



Pode te interessar



BAIXE O APP DA **TV PAMPA**



TV PAMPA

Últimas Notícias | Programação Grade da Programação | Programas Locais | Programas Nacionais | Quem Somos | Cobertura | Como Sintonizar | Anuncie | Trabalhe Conosco | Fale Conosco

Rua Orfanotrófio, 711 - Alto Teresópolis
Porto Alegre/RS | CEP: 90840-440
Telefone: (51) 32182677

RÁDIOS

02/02/2023 - MARGS apresenta o Cine Verão Tropical pelo Programa Público da exposição 'Glauco Rodrigues — Tropical'

RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre - O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), apresenta o Cine Verão Tropical pelo Programa Público da exposição **Glauco Rodrigues — Tropical**, atualmente em exibição no Museu



Bagé/RS, 1929 - Rio de Janeiro RJ, 2004 *Tropicália*, 1989 Serigrafia, 50,5 x 71 cm (Foto: Glauco Rodrigues)

Será um ciclo com cinco sessões do filme **Glauco do Brasil** (2015), no Auditório do MARGS, nos dias 01, 11, 16 e 25 de fevereiro e 16 de março, sempre às 16h. Esta última contará com a participação do diretor do documentário, o cineasta Zeca Brito.

As sessões são abertas ao público e gratuitas, com limite de 60 lugares por ordem de chegada. "Glauco do Brasil" tem duração de 90 minutos e classificação indicativa livre.

Ocupando duas salas do 2º andar do MARGS (Galeria Iberê Camargo e sala Oscar Boeira), a exposição "Glauco Rodrigues — Tropical" foi inaugurada em 20 de dezembro e permanece em exibição até 16 de abril deste ano. A visitação é gratuita e ocorre de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h30). Visitas mediadas para grupos podem ser agendadas pelo email educativo@margs.rs.gov.br.

O filme

O documentário "Glauco do Brasil", de 2015, apresenta, a partir de entrevistas e arquivos, a trajetória de vida do pintor gaúcho Glauco Rodrigues (1929 – 2004). Acompanha as mudanças nas concepções artísticas de Glauco, partindo dos seus anos iniciais em Bagé até sua estadia no Rio de Janeiro. O filme inicia com um depoimento do artista, concedido ao diretor Zeca Brito, quando possuía apenas 12 anos. Além de depoimentos do próprio artista, constam entrevistas com nomes de destaque no campo artístico, como Nicolas Bourriaud, Ferreira Gullar, Gilberto Chateaubriand, João Bosco, Luis Fernando Veríssimo, Camilla Amado e Frederico Moraes.

Glauco do Brasil

Direção: Zeca Brito

Roteiro: Zeca Brito

Fotografia: Bruno Polidoro

Montagem: Jardel Machado Hermes, Virginia Simone

Música: Guilherme Gê, Felipe Puperi

Produtores: Zuleika Borges Torrealba, Leticia Friedrich, Lourenço Sant'Anna, Frederico Ruas, Zeca Brito

Produção: Anti Filmes, Boulevard Filmes, DaMaya

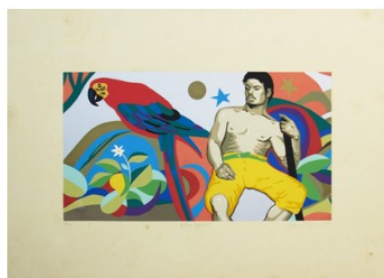
Estreia: 2015

Classificação: livre

Duração: 90 min.

O diretor

Zeca Brito (1986) é cineasta. Possui mestrado em Artes Visuais pela UFRGS, com ênfase em História, Teoria e Crítica, e graduação em Realização Audiovisual pela Unisinos e em Poéticas Visuais pela UFRGS. Dirigiu e roteirizou longas-metragens como "O Guri" (Canal Brasil), "Glauco do Brasil" (Canal Brasil), "Em 97 Era Assim" (Canal Brasil), "A vida Extra-Ordinária de Tarso de Castro" (Canal Brasil), "Grupo de Bagé" (Canal Curta!), "Legalidade" (Telecine Cult) e "Trinta Povos" (Canal Curta!).



Bagé/RS, 1929 - Rio de Janeiro RJ, 2004 *Apoteose Tropical*, 1989 Serigrafia, 50,3 x 70,2 cm (Foto: Glauco Rodrigues)

AGENDA

Agosto 2018

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		



A Exposição

Artista nascido em Bagé, Glauco Rodrigues (1929–2004) ficou notabilizado pela sua atuação nas importantes realizações do denominado “Grupo de Bagé” e dos Clubes de Gravura criados nos anos 1950. Assim, seu nome costuma figurar junto ao de artistas como Glênio Bianchetti, Danúbio Gonçalves e Carlos Scliar.

Esse Glauco relacionado à representação do homem e das paisagens do campo, do trabalho rural da pecuária e dos tipos e costumes regionais — ligado, portanto, ao gaúcho e à cultura campeira sulina — foi desde então bastante celebrado. Inclusive pelo MARGS, como atesta a história das exposições do Museu.

Depois de partir, no final dos anos 1950, para experiências no Brasil e na Europa, fixando-se a seguir no Rio de Janeiro, Glauco dá um direcionamento ao seu trabalho em que passa a fazer da história e da cultura brasileira - o maior interesse e tema privilegiado de sua produção.

A exposição enfoca esse “Glauco tropical”, que surge nos anos 1960, explorando os temas de uma identidade brasileira vivenciados a partir da experiência carioca.

Com seu inconfundível grafismo e colorido na figuração de acento pop, são obras nas quais Glauco explora fatos, estereótipos, tipos e complexidades da história e da cultura brasileiras, de forma crítica e analítica.

A mostra apresenta uma seleção de 49 obras do Acervo Artístico do MARGS, no qual o artista está representado por mais de 300 trabalhos. A maior parte foi adquirida em 2018, com a generosa doação de Norma de Estellita Pessoa, viúva de Glauco. Desde então, essas obras foram sendo submetidas a processos de restauração, possibilitando agora que estejam em condições de exibição para esta que é uma primeira apreciação pública do conjunto, a partir de um recorte temático e que cobre um período dos anos 1960 a 1990.

Com curadoria de Francisco Dalcol, diretor-curador do MARGS, e Cristina Barros, curadora-assistente do MARGS, “Glauco Rodrigues — Tropical” integra dois programas expositivos em operação no Museu que são aqui interligados: “Histórias ausentes”, voltado a resgates e revisões históricas, e “História do MARGS como história das exposições”, que aborda a história institucional do Museu.



Bagé/RS, 1929 - Rio do Janeiro RJ, 2004 *Como era gostoso o meu francês*, 1993 Sorigrafia, 70,4 x 50 cm (Foto: Glauco Rodrigues)

Serviço

Cine Verão Tropical

Sessões gratuitas do filme “Glauco do Brasil” (2015)

Programa Público da exposição “Glauco Rodrigues — Tropical”

Quando: 01, 11, 15 e 25/02 e 16/0, sempre às 16h

Onde: Auditório do MARGS, 2º andar do Museu. Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico de Porto Alegre, RS — Brasil — 90010-150

Fonte: ASCOM | MARGS EDIÇÃO: SILVIA MARTINS | ASCOM SEDAC

◀ Anterior

Próximo ▶

Sobre o Revista Museu

Normas p/ Artigos

Anuncie

Contato

SOBRE O REVISTA MUSEU

ISSN 1981-6332

O REVISTA MUSEU é o portal definitivo que mostra os bastidores dos museus, a criatividade dos profissionais da área e seus projetos inovadores, divulgando a cultura no Brasil e no mundo.

Com enfoque específico e segmentado, o REVISTA MUSEU visa suprir melhor e com maior abrangência as necessidades do público que lida com o patrimônio cultural do país, colocando a seu dispor informações e orientações técnicas, abrindo espaço para discussões e análises mercadológicas, expondo opiniões de profissionais atuantes, prestando serviços de suporte e treinamento.

Tweets de @revista_museu



Nada para ver aqui. Ainda.

Quando houver, os Tweets serão exibidos aqui.

Ver no Twitter

go here

Revista Museu
Follow Page



Revista Museu
6 hours ago



Casa Fiat de Cultura
24,039 followers · 1d

Um oceano repleto de possibilidades está chegando às galerias da Casa Fiat de Cultura.

contact them

Agenda | Artes Visuais | Cinema

Sessão de filme e visita mediada encerram programa público “Cine Verão Tropical” no MARGS

14 março 2023 por [Notas e Agenda](#)

- AA
- f
- 🐦
- in
- ✉



Foto: Divulgação

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** exhibe a quinta e última sessão do documentário *Glauco do Brasil* (2015, direção de Zeca Brito), nesta **quinta-feira (16/3), às 16h, no Auditório do MARGS**. Antes da exibição do filme haverá uma **visita** mediada com Cristina Barros, mediadora do museu, na exposição *Glauco Rodrigues – Tropical*, **às 15h30**. A sessão do filme e a visita à exposição são **abertas ao público e gratuitas**.

A exibição do documentário marca o encerramento do programa público *Cine Verão Tropical*, que integra a exposição **Glauco Rodrigues – Tropical**. Na visita guiada à exposição, será abordada a proposta curatorial e os trabalhos em exibição, que apresentam a produção de **Glauco Rodrigues (1929 – 2004)** desenvolvida a partir de 1960, em sua estadia no Rio de Janeiro, quando o artista retomou a pintura figurativa e passou a abordar temáticas como a identidade brasileira.

No auditório do MARGS, o limite é de 60 lugares, por ordem de chegada. *Glauco do Brasil* tem duração de 90 minutos e classificação indicativa livre.

quinta-feira, 16 de março de 2023 | 15h30

MARGS (Praça da Alfândega, s/n)

Entrada gratuita

Muito legal ficar sabendo de **tudo o que acontece na cidade**, né?

Este conteúdo é exclusivo para assinantes e é por causa da **sua valiosa contribuição que você tem acesso a tudo** o que está rolando de mais legal nas artes, e isso tudo através da curadoria do jornalista **Roger Lerina**. Se você valoriza este conteúdo, compartilhe nas suas redes sociais para que mais gente tenha contato com o melhor da Cultura.

- [Glauco Rodrigues](#)
- [MARGS](#)

RELACIONADAS



[Agenda, Artes Visuais, Notas](#)
Associação dos Amigos do MACRS apresenta nova edição do Clube do Colecionador Contemporâneo na SP-Arte

28 março 2023 às 14h22



[Agenda, Teatro](#)
Espectáculo “Sobrevida” tem apresentação gratuita no Teatro Renascença

28 março 2023 às 14h05



[Agenda, Cinema, Notas](#)
Cine Farol Santander exhibe “Dimensões Adicionais”, documentário sobre concepção de obras de arte

28 março 2023 às 13h54



[Agenda, Teatro](#)
“Macbeth in Pop: Guerras Urbanas!” estreia no Teatro Oficina

27 março 2023 às 17h51

(Matinal)

- Newsletters
- Reportagens

(parêntese)

- Última edição
- Todas as edições
- Parêntese em PDF
- Oficina de Escrita
- Colunistas +
- Folhetim +
- Charges, Cartuns & Ilustrações 🔒
- Crônica 🔒
- Palavra do(a) assinante
- Forma&Função
- Entrevistas
- Ensaio
- Ensaíos Fotográficos
- Nossos Mortos
- Memória
- Recomendações
- O que é a Parêntese

ROGER LERINA

- Reportagens
- Artigos
- Notas
- Agenda
- O Som da Semana
- Artes Visuais
- Cinema
- Dança
- Fotografia
- Literatura
- Música
- Teatro
- Televisão

APOIE O JORNALISMO LOCAL E INDEPENDENTE

ASSINAR O PREMIUM

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas

“Cine Verão Tropical” terá encerramento com sessão de filme e visita mediada no Margs

Exibição integra projeto da exposição “Glauco Rodrigues — Tropical”

16/03/2023 | 15:16
Correio do Povo



Obra 'Apoteose Tropical', de Glauco Rodrigues | Foto: Margs / Divulgação

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) realiza nesta quinta-feira (16), às 16h, a última sessão do documentário “Glauco do Brasil” (2015). A exibição do filme, dirigido por Zeca Brito, marca o encerramento do Programa Público “Cine Verão Tropical”, que integra a exposição “Glauco Rodrigues — Tropical”.

A exposição no Margs apresenta a produção artística de Glauco Rodrigues (1929-2004) desenvolvida a partir de 1960, durante o período que viveu no Rio de Janeiro. Na época o artista retomou a pintura figurativa e passou a abordar temáticas como a identidade brasileira.

A sessão e a visita são abertas ao público e gratuitas. O auditório tem limite de 60 lugares, que serão ocupados por ordem de chegada. “Glauco do Brasil” tem duração de 90 minutos e classificação indicativa livre.

Ocupando duas salas do 2º andar do MARGS (Galeria Iberê Camargo e sala Oscar Boeira), a exposição “Glauco Rodrigues — Tropical” foi inaugurada em 20 de dezembro de 2022 e permanece em exibição até o próximo 16 de abril. A visitação é gratuita, de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h30).

O documentário “Glauco do Brasil”, de 2015, apresenta, a partir de entrevistas e arquivos, a trajetória de vida do pintor gaúcho Glauco Rodrigues.

Acompanha as mudanças nas concepções artísticas de Glauco, partindo dos seus anos iniciais em Bagé até sua estadia no Rio de Janeiro. O filme inicia com um depoimento do artista, concedido ao diretor Zeca Brito, quando este possuía apenas 12 anos. Além de depoimentos do próprio artista, constam entrevistas com nomes de destaque no campo artístico, como Nicolas Bourriaud, Ferreira Gullar, Gilberto Chateaubriand, João Bosco, Luis Fernando Veríssimo, Camilla Amado e Frederico Moraes.



#ARTE #GLAUCO RODRIGUES #MARGS #GLAUCO DO BRASIL

CORREIO DO POVO

Pense independente

DESDE 1º DE OUTUBRO 1895

Colunistas
Blogs
Podcasts

Correio do Povo

Quem é quem
Trabalhe conosco
Política de Privacidade

Central do Assinante

Jornal Digital
Loja Correio do Povo
Atendimento ao assinante
CP + Saúde
Portal Administrativo
Provedor
Webmail
Minha Conta
Suporte Técnico

Siga o Correio do Povo:



Notícias
Política
Economia
Cidades
Polícia
Mundo
Rural
Ensino
Saúde
Geral
Esportes
Grêmio
Inter
Arte & Agenda
Bella Mais
Caderno de Sábado
Especial

Fale conosco

Atendimento ao assinante
Fale com a Redação

Grupo Record RS

Correio do Povo
Rádio Guaíba
TV Record RS
R7.com

Correio Mais Conteúdo
Jornal com Tecnologia
Viva Bem

Anuncie

PubliCP
Soluções para seu negócio
Mídia Kit
Tabela Comercial
Tabela Comercial PubliCP



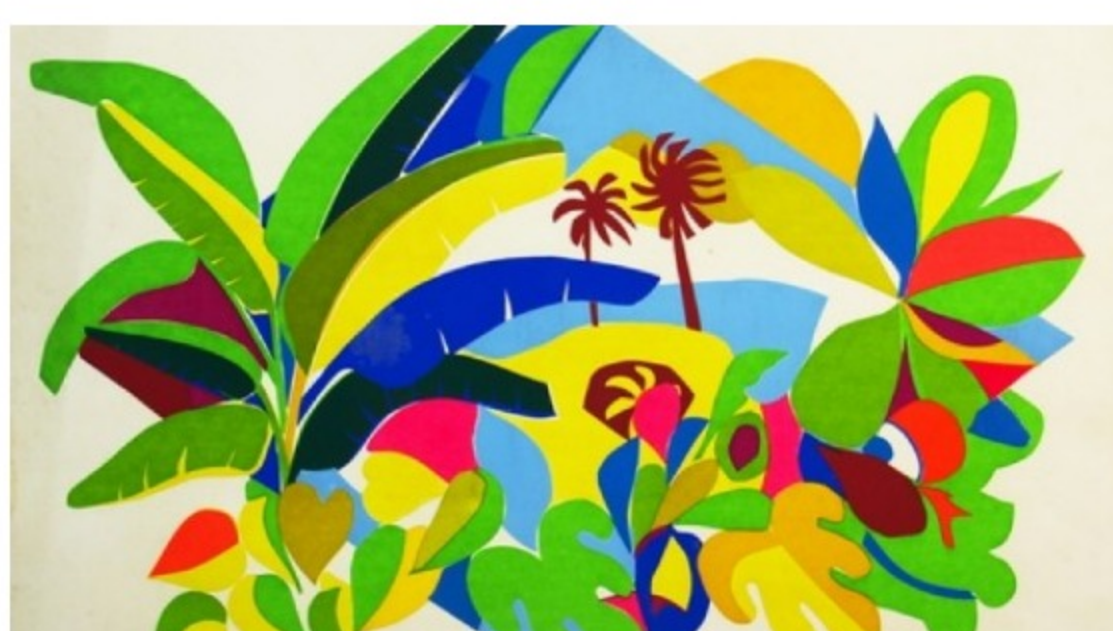
VOCÊ ESTÁ AQUI: Inicial > Notícias > “Cine Verão Tropical” terá



“Cine Verão Tropical” terá encerramento com sessão de filme e visita mediada

Será a quinta e última exibição do documentário “Glauco do Brasil”

Publicação: 15/03/2023 às 16h13min



Glauco Rodrigues - Tropicália - Foto: Divulgação - MARGS

POR ASCOM | MARGS EDIÇÃO: SILVIA MARTINS | ASCOM SEDAC

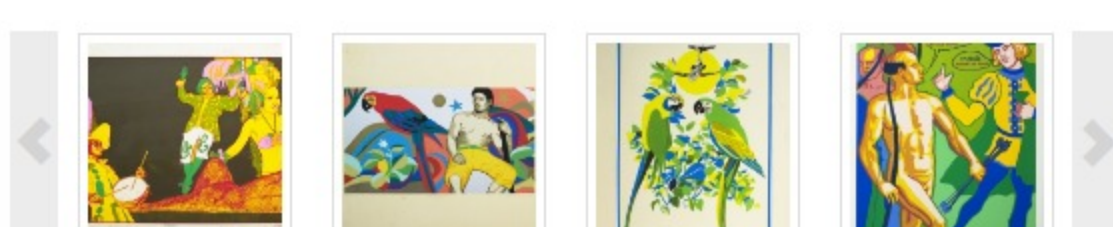
O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição da **Secretaria de Estado da Cultura** (Sedac), realiza nesta quinta-feira (16), às 16h, a última sessão do documentário “Glauco do Brasil” (2015). A exibição do filme, dirigido por Zeca Brito, marca o encerramento do Programa Público “Cine Verão Tropical”, que integra a exposição “Glauco Rodrigues — Tropical”.

Antes do filme, às 15h30, haverá uma visita mediada à exposição com Cristina Barros, curadora-assistente do MARGS. Ela vai abordar a proposta curatorial e os trabalhos em exibição, que apresentam a produção de Glauco Rodrigues (1929-2004) desenvolvida a partir de 1960, em sua estadia no Rio de Janeiro. Na época o artista retomou a pintura figurativa e passou a abordar temáticas como a identidade brasileira.

A sessão e a visita mediada são abertas ao público e gratuitas. O auditório tem limite de 60 lugares, que serão ocupados por ordem de chegada. “Glauco do Brasil” tem duração de 90 minutos e classificação indicativa livre.

Ocupando duas salas do 2º andar do MARGS (Galeria Iberê Camargo e sala Oscar Boeira), a exposição “Glauco Rodrigues — Tropical” foi inaugurada em 20 de dezembro de 2022 e permanece em exibição até o próximo 16 de abril. A visitação é gratuita, de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h30).

Visitas mediadas para grupos podem ser agendadas pelo email educativo@margs.rs.gov.br.



O Filme

O documentário “Glauco do Brasil”, de 2015, apresenta, a partir de entrevistas e arquivos, a trajetória de vida do pintor gaúcho Glauco Rodrigues. Acompanha as mudanças nas concepções artísticas de Glauco, partindo dos seus anos iniciais em Bagé até sua estadia no Rio de Janeiro. O filme inicia com um depoimento do artista, concedido ao diretor Zeca Brito, quando este possuía apenas 12 anos. Além de depoimentos do próprio artista, constam entrevistas com nomes de destaque no campo artístico, como Nicolas Bourriaud, Ferreira Gullar, Gilberto Chateaubriand, João Bosco, Luis Fernando Veríssimo, Camilla Amado e Frederico Moraes.

“Glauco do Brasil”

Direção: Zeca Brito

Roteiro: Zeca Brito

Fotografia: Bruno Polidoro

Montagem: Jardel Machado Hermes, Virginia Simone

Música: Guilherme Gê, Felipe Puperi

Produtor: Zuleika Borges Torrealba, Leticia Friedrich, Lourenço Sant’Anna,

Frederico Ruas, Zeca Brito

Produção: Anti Filmes, Boulevard Filmes, DaMaya

Estreia: 2015

Classificação: livre

Duração: 90 min

Zeca Brito

Zeca Brito (1986) é cineasta. Atualmente, é diretor do Instituto Estadual de Cinema do Rio Grande do Sul. Possui mestrado em Artes Visuais pela UFRGS, com ênfase em História, Teoria e Crítica, e graduação em Realização Audiovisual pela Unisinos e em Poéticas Visuais pela UFRGS. Dirigiu e roteirizou longas-metragens como “O Guri” (Canal Brasil), “Glauco do Brasil” (Canal Brasil), “Em 97 Era Assim” (Canal Brasil), “A vida Extra-Ordinária de Tarso de Castro” (Canal Brasil), “Grupo de Bagé” (Canal Curta!), “Legalidade” (Telecine Cult) e “Trinta Povos” (Canal Curta!)

Cristina Barros

É pesquisadora, educadora e possui experiência com curadoria no campo das artes visuais. Bacharela em História da Arte pelo Instituto de Artes da UFRGS (2021). Entre 2018 e 2020, foi estagiária do Núcleo Educativo e de Programa Público e do Núcleo de Curadoria do MARGS. Integrou a equipe do Programa Educativo da Bienal de Mercosul em suas duas últimas edições, em 2020 e em 2022. E, paralelamente, coordenou equipes educativas em exposições de curta duração apresentadas no Farol Santander Porto Alegre entre 2020 e 2021. É estudante das representantes do Brasil na Red-LEHA (Red Latinoamericana de Estudantes de História del Arte). Foi uma das curadoras e idealizadoras do projeto Mulheres nos Acervos (2018-2021). É curadora-assistente do MARGS desde 2022, coordenando também o Programa Público e o Núcleo de Comunicação e Design do Museu.

A Exposição

Artista nascido em Bagé, Glauco Rodrigues (1929–2004) ficou notabilizado pela sua atuação nas importantes realizações do denominado “Grupo de Bagé” e dos Clubes de Gravura criados nos anos 1950. Assim, seu nome costuma figurar junto aos de artistas como Glênio Bianchetti, Danúbio Gonçalves e Carlos Scliar.

Esse Glauco relacionado à representação do homem e das paisagens do campo, do trabalho rural da pecuária e dos tipos e costumes regionais — ligado, portanto, ao gaúcho e à cultura campeira sulina — foi desde então bastante celebrado. Inclusive pelo MARGS, como atesta a história das exposições do Museu.

Depois de estudar, no final dos anos 1950, para experiências no Brasil e na Europa, fixando-se a seguir no Rio de Janeiro, Glauco dá um direcionamento ao seu trabalho e tem a paixão de fazer da história e da cultura brasileiras o maior interesse e tema privilegiado de sua produção.

A exposição enfoca esse “Glauco tropical”, que surge nos anos 1960, explorando os temas de uma identidade brasileira vivenciados a partir da experiência carioca.

Com seu inconfundível grafismo e colorido na figuração de acento pop, são obras nas quais Glauco explora fatos, estereótipos, tipos e complexidades da história e da cultura brasileiras, de forma crítica e analítica.

A mostra apresenta uma seleção de 49 obras do Acervo Artístico do MARGS, onde o artista está representado por mais de 300 trabalhos. A maior parte foi adquirida em 2018, com a generosa doação de Norma de Estellita Pessôa, viúva de Glauco. Desde então, essas obras foram sendo submetidas a processos de restauração, possibilitando agora que estejam em condições de exibição para esta que é uma primeira apreciação pública do conjunto, a partir de um recorte temático e que cobre um período dos anos 1960 a 90.

Com curadoria de Francisco Dalcol, diretor-curador do MARGS, e Cristina Barros, curadora-assistente do MARGS, “Glauco Rodrigues — Tropical” integra 2 programas expositivos em operação no Museu que são aqui interligados: “Histórias ausentes”, voltado a resgates e revisões históricas, e “História do MARGS como história das exposições”, que aborda a história institucional do Museu.